



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



JORNAL-LABORATÓRIO: uma experiência cidadã¹

Marcio da Silva Granez - Universidade Federal de Roraima

RESUMO

A pesquisa é um relato de experiência sobre o processo de produção de jornais-laboratório na perspectiva da comunicação cidadã. Ampara-se em termos conceituais no conceito de jornal-laboratório (Martins, 2012) e comunicação cidadã (Lannes, 2009). Em termos metodológicos, consiste em um relato de experiência que retoma a produção de um período de cerca de 20 anos de jornais-laboratório e sua relação com a comunidade. Como principais resultados, a investigação destaca o amplo potencial das experiências práticas em jornal-laboratório para consolidar a comunicação, instaurar o espírito investigativo nos estudantes e envolver a comunidade nos temas de interesse mais relevante.

PALAVRAS-CHAVE

Jornal-laboratório; projeto editorial; cidadania; comunicação cidadã.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho é um relato de experiência sobre a produção de jornais-laboratório e sua perspectiva de mobilizar a comunidade escolar e a comunidade em geral. Parte do princípio de que as experiências que mobilizam a comunidade são aquelas que de fato têm o potencial de aprofundar a investigação dos problemas sociais e buscar soluções para questões que precisam ser aprimoradas.

Nesse sentido, a investigação consiste no relato e análise da experiência em torno da produção e circulação de jornais-laboratório num período de cerca de 1997 a 2017. Busca-se compreender tanto o processo de produção como seu impacto sobre a comunidade. Também busca-se refletir sobre as mudanças que a transição tecnológica trouxe para esse processo, e as consequências para a mobilização e a participação cidadã.

A experiência de construir um produto jornalístico nos moldes dos jornais-laboratório tem um papel formador crucial para os estudantes de jornalismo e para todos os que de alguma forma participam desse processo (Martins, 2012). Um olhar sobre as principais temáticas, as rotinas de produção e os produtos construídos ao longo de quase duas décadas de jornais-laboratório mostra que a comunicação só se torna efetiva quando envolve a comunidade.

2 METODOLOGIA

A metodologia da investigação consiste em um relato de experiência. Toma por base a descrição do processo de concepção, produção e circulação de jornais-laboratório produzidos para disciplinas de graduação de um curso de Comunicação Social, ao longo de cerca de 20 anos (Granez, 2017). Destaca os temas que mobilizaram a comunidade de entorno, o envolvimento com as questões cotidianas e a busca por soluções a partir da tematização feita pelos jornais. Reflete por fim sobre as perspectivas que se observam a partir da mudança de paradigma trazida nas últimas décadas pela comunicação online, e suas implicações para o futuro do jornal-laboratório.

Compõem o corpus da pesquisa os jornais-laboratório produzidos nas disciplinas de Redação Jornalística I, II e III de um curso de graduação em Comunicação Social – habilitação Jornalismo de

¹ Trabalho apresentado no GT 4 - Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

universidade privada do estado do Rio Grande do Sul, de 1999 a 2017. A análise prévia desse corpus mostra que a interação com a comunidade está diretamente relacionada com a linha editorial dos veículos e as formas de captação, apuração e circulação dos jornais-laboratório.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho se embasa nos conceitos de jornal-laboratório (Vieira Junior; Lopes, 2002; Martins, 2012) e de comunicação cidadã (Woitowicz; Becker, 2014). O jornal-laboratório é um instrumento didático valioso que vem passando por transformações, à medida que surgem novas formas de produção e circulação de notícias. A comunicação cidadã tem seus principais interesses voltados para a afirmação da coletividade, buscando espaço para as vozes que compõem o tecido social, e que nem sempre têm lugar na comunicação oficial.

Assim, entendemos que o jornal-laboratório pode se situar entre os meios de ampliação de vozes que compõem a coletividade, a depender do tipo de projeto editorial e do público-alvo que guie a sua produção.

Diversas experiências mostram o potencial didático que os jornais-laboratório carregam. Ao analisarmos com mais detalhe as temáticas, projetos e histórias de alguns jornais produzidos na graduação de turmas de Comunicação Social – Jornalismo, podemos compreender melhor a forma como se entrelaçam as ações jornalísticas e as práticas cidadãs.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de produzir jornais-laboratório é um processo que fortalece a cidadania. Além de ferramenta didática de incontornável valor para graduação dos cursos de Comunicação Social e Jornalismo, a produção de jornais implica diretamente intervir na sociedade e nos seus principais problemas.

Ao acompanharmos o movimento que vai da definição do projeto editorial ao *feedback* dos leitores, o que ressalta é a participação efetiva da comunidade estudantil e da comunidade do entorno – pais, professores, funcionários, trabalhadores em geral – no debate de ideias (Granez, 2017). A transição para os modelos de comunicação online, nas primeiras décadas do séc. XX, mostra um caminho de ressignificação dos aprendizados da era do impresso, nem sempre devidamente valorizado pela academia e pelos pesquisadores (Lemos; Pereira, 2011).

Daí vem a necessidade de recuperar a memória dessas experiências, no que elas podem iluminar os novos caminhos que se descortinam para o jornalismo, a comunicação e a cidadania, a partir do contexto atual da comunicação online.

Um desses resgates possíveis é a reflexão sobre a velocidade com que a informação se processa atualmente, nem sempre respeitando a necessária apuração, que constitui um “filtro” para depurar a informação e aumentar seu grau de confiabilidade. Outro resgate possível diz respeito à fase de elaboração do projeto dos jornais-laboratório. Sua concepção e articulação temática das editorias implica uma certa forma de abordagem, um certo olhar sobre a realidade, que pode estar se perdendo na medida em que mergulhamos na realidade caça-cliques da comunicação online.

Tudo considerado, as formas de produção e circulação dos jornais-laboratório que trouxemos nesse relato de experiência remetem a maneiras de dizer e de fazer em determinados contextos sociais. Nesse esforço entre o discurso e a prática, encontra-se a principal contribuição da experiência para as práticas de cidadania.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de produzir jornais-laboratório é uma fonte valiosa para diversas outras atividades dentro e fora da academia. Seu valor já foi consolidado no que diz respeito ao contexto didático (Martins, 2012). Mas ainda falta considerar o impacto que tais experiências trazem para o

entorno: a comunidade escolar, os bairros do entorno, as instituições e as lideranças das comunidades (Lannes, 2009; Mota, 2010). Nesse sentido é que trouxemos o resgate de alguns desses elementos, buscando estabelecer a relação entre os jornais-laboratório de que participamos e as temáticas que mobilizaram a comunidade no sentido da cidadania.

Também buscamos refletir sobre como a mudança de paradigma, do real para o virtual, afetou as práticas e o papel desse tipo de meio de comunicação. Aqui buscamos compreender o impacto da tecnologia sobre os formatos e as formas de socialização que estão implicadas com as novas mídias. Para além dos formatos e das plataformas, destacamos que o essencial da experiência com os jornais-laboratório permanece: o exercício do olhar jornalístico, em uma experiência imersiva e com grande potencial de mudança social e participação cidadã.

6 REFERÊNCIAS

GRANEZ, M. S. Reflexões sobre o jornal-laboratório: esboço de uma didática. In: Tarcisio Dorn de Oliveira. (Org.). Coleção - **Educação, Espaço Construído e Tecnologias: Reflexões, Desafios e Perspectivas** - Volume II. 1. ed. Curitiba: Editora CRV, 2017, v. 2, p. 161-172.

LANNES, Joaquim Sucena. **OutroOlhar**: uma proposta pedagógica de jornal-laboratório cidadão. 2009.

LEMONS, Cândida Emília Borges; PEREIRA, Reinaldo Maximiano. Jornalismo hiperlocal no contexto multimídia: um relato da experiência do jornal-laboratório Contramão Online. **Intercom-Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, 2011.

MARTINS, Rafael Barbosa Fialho. O jornal-laboratório como exercício da prática e teoria na formação superior em Jornalismo. **Revista de ciencias humanas** (Vicosa), v. 12, n. 1, p. 84-94, 2012.

MOTA, Iraê Pereira. O jornal-laboratório como instrumento de desenvolvimento local: a experiência do jornal A Notícia. **Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo**, p. 133-142, 2010.

VIEIRA JUNIOR, Antônio; LOPES, Dirceu Fernandes. **Uma pedagogia para o jornal-laboratório**. 2002.

WOITOWICZ, Karina Janz; BECKER, Maria Lúcia. **Jornalismo e cidadania**: reflexões sobre a formação jornalística a partir da experiência do Portal Comunitário (Ponta Grossa/PR). 2014.



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

